



Assembleia elege a comissão para as próximas eleições do Sindicato

No último dia 26, a assembleia estatutária de abertura do processo eleitoral no Sindicato, após democrático e rico debate, elegeu sua Comissão Eleitoral (veja abaixo) e definiu o formato das eleições, que será através de chapas, que poderão ser inscritas até o próximo dia 27. *Leia abaixo o edital na sua íntegra:*

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, a Comissão Eleitoral eleita em assembléia para este fim, faz saber, que nos dias 09 (nove), 10(dez), 11(onze), 12(doze) e 13(treze) de setembro de 2013 (dois mil e treze), com início à 00:00 (zero) hora do dia 09(nove) de setembro e encerramento às 24 horas do dia 13(treze) de setembro de 2013 (dois mil e treze), na sede desta entidade e nos locais de trabalho onde houver concentração de associados, através de urnas itinerantes e fixas, será realizada eleição para composição da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Diretoria de Base, membros efetivos e suplentes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, ficando aberto o prazo de 30(trinta) dias para o registro de chapas, que contará da data de publicação deste edital nos termos do Estatuto do Sindicato. O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para registro (Art.96, parágrafo 3º. do estatuto da entidade sindical) deverá ser apresentado à Comissão Eleitoral, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Comissão Eleitoral se encontra à disposição dos interessados, na sede do Sindicato das 9:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, para atendimento, prestação e informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo, sendo certo que, considerando o prazo previsto no Art. 96, caput, dos estatutos da entidade sindical, a Comissão Eleitoral também realizará atendimento no dia 27(vinte e sete) de julho de 2013 (dois mil e treze), sábado, no mesmo local e horário. A impugnação de candidaturas deverá ser realizada no prazo de 5(cinco) dias úteis, a contar da publicação das chapas registradas. Caso não seja obtido quorum em primeira convocação, a eleição em segunda votação será realizada nos dias 23 (vinte e três), 24 (vinte e quatro), 25 (vinte e cinco), 26 (vinte e seis) e 27 (vinte e sete) de setembro de 2013 (dois mil e treze), nos mesmos horários e locais da primeira votação, não havendo quorum em segunda convocação a eleição, em terceira votação, será realizada nos dias 30 (trinta) de setembro e 01(um), 02(dois), 03(três) e 04(quatro) de outubro de 2013 (dois mil e treze), nos mesmos horários e locais de votação. Em caso de empate ou se nenhuma das chapas obtiver a maioria absoluta dos votos, em relação ao total apurado, realizar-se-á nova eleição nas datas previstas pra o segundo escrutínio.

São Paulo, 27 de junho de 2013.

ALEXANDRE CARVALHO LEME - RG. 8.784.384-5

GILBERTO ALVES DE ALMEIDA - RG. 13.888.265-4

FAGNER RODRIGUES DANTAS DOS SANTOS - RG. 30.985.892-6

TÂNIA MACHADO CANDIA - RG. 12.682.952-4

SÉRGIO AMÉRICO DA SILVA - RG. 12.110.376-6

COMISSÃO ELEITORAL eleita em assembléia do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Conheça a
Comissão
Eleitoral:

- ✓ Alexandre Carvalho Leme GOP/OPC-CCO
- ✓ Gilberto Alves de Almeida GOP/OPC-ITT
- ✓ Fagner Rodrigues Dantas dos Santos GMT-PCR
- ✓ Tânia Machado Candia ADM/CID II
- ✓ Sérgio Américo da Silva GMT/PIT

URGENTE: PAT, PIT, PCR, EPB e PTI

Paralização de UMA HORA nos Pátios de Manutenção (28/6)



Não a terceirização da fiscalização dos testes de aceitação dos novos trens, equipamentos e implantação de sistemas!

Os companheiros do ITS (Implantação e Testes de Sistemas) estão apreensivos com as consequências da terceirização. Eles são obrigados a ensinar o serviço aos trabalhadores da DUCTOR. Quando terminam de passar o conhecimento, têm que voltar às suas áreas de origem, deixando a raposa cuidando (sozinha) do galinheiro.

A DUCTOR, de propriedade da família Covas, quer substituir os técnicos do Metrô nos serviços de teste dos trens reformados e na fiscalização de implantação de sistemas como, por exemplo, o CBTC. Ventila-se que a implantação do TCV (ventilação) e das novas retificadoras já não terão acompanhamentos feitos por metroviários.

Vergonhosamente o Metrô

fornecer toda a infraestrutura para a DUCTOR (tais como: sala, carros, telefones, água, etc) e os metroviários não têm acesso a ela.

Os trabalhadores do PIT se mobilizaram contra a retirada dos metroviários dos testes dos trens reformados e obtiveram a promessa que só metroviários fariam este trabalho, mas a empresa não está cumprindo e ameaça mandar todos os metroviários do ITS de volta para suas áreas de origem.

A chefia do ITS ainda espalha a mentira deslavada de que o Sindicato teria feito um acordo para a permanência da DUCTOR na implantação de sistemas.

Diante deste ataque, a categoria reunida decidiu após o término da Assembleia estatutária do dia 25, apoiar os companheiros na

iniciativa de não passarem seu conhecimento para a DUCTOR, exigir uma reunião imediata com a GRH e a GMT e caso não se reverta a situação, paralisar por uma hora na entrada, os pátios de manutenção.

Não podemos aceitar que se terceirize os trabalhos eminentemente metroviários, que agregam conhecimento e que fazem os funcionários e a empresa crescerem. É inconcebível que os dirigentes do Metrô façam contratos como este, onde entrega toda nossa experiência para empresas terceirizadas. *Vamos até o fim nesta luta! Vamos à público denunciar mais este absurdo!*

**Não a terceirização
Esta luta é de todos
Pelo fim do contrato
com a Ductor.**

Trabalhador do ITS é obrigado a trabalhar direto para cobrir atrasos da Alston

Além do absurdo da entrega total do serviço metroviário para a DUCTOR, a GMT implantou ditatorialmente um novo horário no ITS, obrigando os companheiros a trabalharem direto e ameaçando transferir para o dia aqueles que se opõem. Tudo isso para que as subcontratadas da ALSTON não

sejam penalizadas com multas, decorrentes aos atrasos nos prazos contratuais.

É o Metrô, empresa pública, cobrindo financeiramente as falhas das empresas parasitas.

Tem gente que não quer ouvir a voz das ruas!

Dia 27 de junho DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO!
Categoría aprovou: TODOS DE ADESIVO!

